PENSAMENTO COMPUTACIONAL NO ENSINO ESCOLAR E ACADÊMICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Autor(res)

Givan José Ferreira Dos Santos
Kheronn Khennedy Machado
Renata Biguetti De Sousa Santos
Alessandra Dutra

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Introdução

Os desafios do mundo contemporâneo, bem como as competências exigidas para atuar na sociedade no século 21, vão além da escrita e leitura. A possibilidade de pensar em soluções que possam resolver não somente um, mas diversos problemas, qualifica o indivíduo para atuar em qualquer setor da sociedade. O mundo atual requer que estas habilidades sejam ampliadas, ou seja, descrever, explicar, operar situações complexas (CONFORTO et. al, 2018).
A tecnologia pode ser um caminho para que se consiga atingir este patamar. Boucinha (2017) afirma que uma visão ampliada de fluência digital pressupõe ultrapassar o simples domínio de TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), sendo necessária a compreensão de como os computadores funcionam e aprendizagem de formular problemas e expressar a sua solução de forma que um computador ou humano possam executar. Este modo de pensar, próprio da Ciência da Computação, foi nomeado como Pensamento Computacional, publicado por Wing (2006).

Objetivo

Propor o desenvolvimento do pensamento computacional no ensino de conteúdo das mais diversas disciplinas na Educação Básica e no Ensino Superior, mais especificamente a LP e linguagem, a fim de que os docentes possam compreender os pressupostos do PC e vislumbrar formas de aplicar seus pilares em suas áreas de atuação.

Material e Métodos

Esta pesquisa caracteriza-se, basicamente, como bibliográfica, descritiva e analítica. O caráter bibliográfico se concretiza porque houve busca, seleção e uso de trabalhos e documentos publicados por estudiosos e instituições governamentais que discutem a realidade da implementação de princípios do desenvolvimento do pensamento computacional na (re)organização do currículo escolar e acadêmico como alternativa contemporânea de qualificar o ensino. O viés descritivo-analítico se efetiva nas propostas sobre como explorar os princípios do desenvolvimento do PC no ensino de conteúdos escolares e acadêmicos.

Resultados e Discussão

Na primeira proposta, projeta-se uma possibilidade de trabalho para promover em estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental o letramento digital relacionado com o conteúdo de Língua Portuguesa de produção colaborativa de um jornal escolar digital. Espera-se que a relação interdisciplinar entre os conteúdos de LP, focalizados nos pressupostos teórico-metodológicos do PC possam contribuir para aprendizagens científicas, especialmente linguísticas e tecnológicas de suas competências essenciais para resolução de problemas, de forma autônoma e coletiva. Na segunda proposta, descreve-se uma intervenção pedagógica com universitários, implantada na disciplina de Linguagem, para levar os estudantes à compreensão crítica do gênero textual acadêmico artigo científico.

A aproximação interdisciplinar entre conteúdos de Linguagem pode propiciar situações produtivas de aprendizagem científica para universitários, potencializando suas competências leitora e produtora de textos acadêmicos.

Conclusão

No atual contexto do ensino escolar e acadêmico, o implemento de propostas empregando o desenvolvimento do PC, sobretudo para ensinar conteúdos de disciplinas que não integram, especificamente, o núcleo de exatas e tecnológicas, constitui desafio e ousadia e requer que gestores da educação promovam cursos de formação dos profissionais – inicial ou continuada – envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, a fim de que eles apropriem de conhecimentos teóricos e práticos.

Referências

BOUCINHA, R. M. et. al. Construção do Pensamento Computacional através do Desenvolvimento de Games. Novas Tecnologias na educação, vol. 15, n° 1, jul., 2017.

CONFORTO, D. et. al. Pensamento computacional na educação básica: interface tecnológica na construção de competências do século XXI. RBECM - Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática. v. 1 n. 1, 2018.

WING, J. M. Computational thinking. Commun. ACM 49, 33–35, 2006.